**Tu que nas margens**

D A D  
Tu, que nas margens do lago,  
 G Em A   
não buscaste nem sábios nem ricos,  
 D Em D  
mas só quiseste que eu Te seguisse.  
 

G D   
**Senhor, Tu fixaste meus olhos,** Em A D  **e quiseste, meu nome chamar;** G D  **e eu deixei, o meu barco na praia** Em G D **e contigo — encontrei outro mar**.

D A D   
Tu sabes bem o que tenho  
 G Em A   
em meu barco, nem ouro, nem armas,  
 D A D  
somente as redes e meu trabalho.

D A D   
Tu minhas mãos requisitas,  
 G Em A   
meu trabalho, que a outros descanse;  
 D Em D   
minha amizade, que ao mundo abrace.

D A D   
Tu pescador de outros lagos,  
 G Em A   
ânsia eterna das almas que esperam  
 D Em D   
meu bom amigo, que assim nos chamas